

CENÁRIO MACRO | MARÇO 2025

Referente ao mês de fevereiro

Internacional

Nos EUA, as bolsas foram impactadas pela incerteza gerada pela política externa de Donald Trump e seus possíveis efeitos sobre o crescimento econômico americano. Na Europa, os índices apresentaram alta, impulsionados pelas promessas de maior estímulo econômico e aumentos nos gastos com defesa pela Alemanha e pela União Europeia. Já na China, as empresas de tecnologia mantiveram-se em alta, sustentadas pelo otimismo desencadeado em janeiro, após o evento DeepSeek.

No que diz respeito à política externa americana, além das taxações sobre o México e Canadá, que foram adiadas para abril, o governo Trump anunciou a intenção de aplicar tarifas de 25% sobre produtos da União Europeia e 10% sobre os importados chineses, com a perspectiva de adotar tarifas recíprocas a partir de abril. Este cenário fez o mercado precificar um crescimento mais modesto para os EUA a partir de 2025, destacando como possíveis fatores de desaceleração a diminuição da renda disponível e do consumo, condições financeiras mais restritivas e uma queda nos indicadores de confiança, que podem levar a uma redução dos investimentos.

O risco inflacionário também tende a aumentar. O mercado segue projetando cortes nas taxas de juros pelo FOMC a partir de junho de 2025, apesar das recentes declarações de Jerome Powell, que indicam que o Federal Reserve não tem pressa para reduzir os juros, devido ao persistente cenário inflacionário e aos potenciais impactos econômicos das novas políticas comerciais do governo. Em março, apesar de a criação de empregos ter ficado abaixo das

expectativas, este dado isolado não foi suficiente para alterar o tom do FOMC para as próximas reuniões.

Do outro lado do Atlântico, as expectativas de crescimento para a Alemanha e a União Europeia aumentaram. As eleições parlamentares alemãs confirmaram a vitória de Friedrich Merz, do partido de centro-direita União Democrata Cristã (CDU), que se comprometeu a aumentar os investimentos em infraestrutura e defesa, rompendo com décadas de austeridade fiscal. Por sua vez, a União Europeia anunciou planos de ampliar os investimentos em defesa, como resposta ao encerramento do suporte financeiro e bélico dos EUA à Ucrânia. Contudo, desafios estruturais persistem para o bloco, como o envelhecimento populacional, a alta dos custos energéticos e os riscos geopolíticos.

Brasil

No Brasil, o impacto da política comercial de Trump provocou uma reprecificação dos ativos, resultando na queda do Ibovespa e na desvalorização do real. A curva de juros apresentou recuo acentuado, à medida que dados de atividade indicam um desaquecimento da economia.

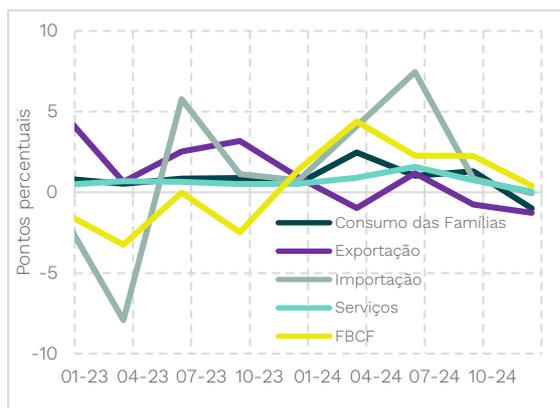
O PIB do 4T24 cresceu 0,2% no trimestre e 3,6% no ano, abaixo das expectativas de mercado, sugerindo uma moderação no ritmo de crescimento, que foi desigual entre os setores. No lado da oferta, as surpresas negativas vieram da agricultura (-2,3%) e dos serviços (0,1%), enquanto a indústria registrou expansão (0,3%). No lado da demanda, o consumo das famílias teve queda de 1,0%, enquanto a formação bruta de capital fixo cresceu 0,4%. As exportações

WRIGHT CAPITAL

e importações recuaram, com quedas de 1,3% e 0,1%, respectivamente.

Com a elevação dos juros, a expectativa é que o PIB continue a desacelerar em 2025, a partir do segundo semestre. No entanto, uma possível expansão fiscal para mitigar esse movimento poderá influenciar essa tendência.

PIB Trimestral | Lado da Demanda



Fonte: IBGE. Elaboração Wright Capital.

DISCLAIMER

A Wright Capital Gestão de Patrimônio ("Wright Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. O presente material tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Wright Capital. Este material não constitui extrato oficial de investimentos nos fundos de investimento ou ativos a que se refere, o qual será preparado e enviado pelo administrador do fundo. No caso de divergência entre as informações contidas neste material e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste documento. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. Valores de patrimônio líquido de fundos de investimento eventualmente contidos neste documento são líquidos de despesas (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade de fundos eventualmente divulgada neste documento não é líquida de impostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas respectivas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos multimercado com renda variável e os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Em atendimento à Instrução CVM nº 465/08, desde 02/05/2008, fundos de ações deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade de fundos de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Eventuais comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Wright Capital. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Wright Capital, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos regulamentos e prospectos de fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Wright Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Wright Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor legal.